

O professor que queremos

Gustavo Fitas Manaia^{1,2}, Jaqueline Victória Ciancaglini¹, Lucy Miwa Sugawara^{1,2}, Mariana de Sousa Prado Geraldo¹,
Thaiane Fagundes Vieira¹

¹Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) – Santo André (SP), Brasil.

²International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil) – São Paulo (SP), Brasil.

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.788>

Senhor Editor,

As escolas médicas buscam incessantemente mecanismos de avaliação dos seus docentes¹. O tema é polêmico e, muitas vezes, tanto os docentes como os discentes se sentem insatisfeitos com os resultados².

Os docentes dos cursos de Medicina, frequentemente, médicos de formação, nem sempre possuem competências profissionalizadas para a prática de ensino e, ao longo de sua carreira, não recebem uma orientação pedagógica adequada³.

Além disso, o professor geralmente alia essa atividade à prática clínica e à pesquisa científica, dedicando-se parcialmente ao ensino.

Faltam estudos que busquem caracterizar a percepção dos docentes das escolas médicas quanto às suas aplicações práticas em sala de aula, ao seu preparo para o ensino e à importância que dá à carreira docente. Esse exercício de diálogo com os docentes poderia favorecer processos de autorreflexão crítica.

Estudantes da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) imbuídos deste propósito — desencadear processo reflexivo sobre a atividade docente — desenvolveram um questionário baseado no seu imaginário do que seria um “professor que queremos” (Anexo 1A)

Esse é um questionário semiestruturado que contém 2 perguntas abertas e 19 questões fechadas — sugerimos que seja utilizado o padrão de Escala Visual Analógica (EVA – Anexo 1B) para que os profissionais possam respondê-las de forma subjetiva, mas que possam ser quantificadas. Ainda mais, há em cada uma dessas

19 questões a oportunidade de o docente ampliar sua resposta quantitativa com perguntas em aberto.

A EVA tem sido utilizada na aferição da intensidade da dor no exame clínico, sendo sua escala composta por números inteiros de 0 a 10, sendo 0 dor inexistente e 10, dor máxima⁴.

O entrevistado marca um ponto na linha ou entre as extremidades, e o pesquisador mede a distância da extremidade inferior até o ponto respondido.

A reta horizontal aplicada neste trabalho tem 10 cm de comprimento, com suas metades delimitadas, e varia entre duas opções, que serão usadas de acordo com a questão a qual pertencem: “nada/nunca”, ou “muito/sempré” ou “0%/ 100%” (Anexo 1A). A análise das respostas fornecidas pelos entrevistados poderá ser feita por meio da mensuração, com uma régua, do quão próximo de “nada/nunca”, “muito/sempré” e “0%/100%” o docente assinou na reta e poderá ser submetida a procedimentos de estatística descritiva (médias e desvios padrões).

As questões relacionadas à reta versam sobre o desempenho do professor em sala de aula, seu relacionamento profissional com os alunos e sua capacitação para a profissão docente.

Com esta carta, senhor Editor, queremos fornecer subsídios para avaliações docentes autorreflexivas que levem em conta aspectos valorizados pelos discentes.

Assim, esperamos que os resultados sejam menos controversos e sirvam para aprimorar os processos de ensino-aprendizagem nas escolas médicas.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues, SS. Políticas de Avaliação Docente: tendências e estratégias. Ensaio: aval pol públ educ. 2012; 20(77),749-68. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362012000400007>
2. Al-Faris EA, Naeem N. Effective teaching in medical schools. Guiding principles. Saudi Med J. 2012;33(3): 237-43.
3. Stenfors-Hayes T, Hult H, Dahlgren LO. Three ways of understanding development as a teacher. Eur J Dent Educ. 2012;16(1):e151-7 <http://dx.doi.org/10.1111/j.1600-0579.2011.00690.x>.
4. Rubbo, AB. Escala Visual Analógica na avaliação da intensidade da dor pós-operatória de cirurgia bariátrica independente do uso de analgésicos. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, 2010.

Autor para correspondência: Gustavo Fitas Manaia – Av. Príncipe de Gales, 821 – CEP: 09060-650 – Santo André (SP), Brasil – E-mail: gfitas@gmail.com

Anexo 1: (A) Questionário proposto; (B) Escala Visual Analógica

ITEM	RESPOSTA									
A 1. O que é ser professor?	_____									
2. Como você decidiu ser professor?	_____									
3. Você considera seus métodos de avaliação dos alunos adequados?	NADA MUITO									
a) Quais os métodos empregados? (Provas, trabalhos, seminários, etc.)	_____									
4. Planeja estímulos de aprendizagem?	NUNCA SEMPRE									
a) Que estímulos?	_____									
5. Fornece aos estudantes material para estudo antes da aula?	NUNCA NO DIA DE AULA COM ANTECEDÊNCIA									
a) De que forma? (e-mail, fotocópia...)	_____									
6. Quanto da sua aula está baseado em associação dos conceitos com a prática clínica?	NADA MUITO									
a) Como você faz isso?	_____									
7. Com que frequência/quantidade/intensidade você estimula a participação, a curiosidade e o interesse dos alunos?	NADA MUITO									
a) Como você faz isso?	_____									
8. A sua aula é descontraída e deixa os alunos confortáveis para se expressarem?	NADA MUITO									
a) Quais recursos utiliza para isso?	_____									
9. Que ferramentas e oportunidades você propicia ao seu aluno para ele continuar o processo de aprendizagem?	_____									
10. Quanto da sua aula é ocupada com trabalho de grupo/equipe?	NADA MUITO									
a) Como você seleciona esses grupos?	_____									
11. Com que frequência você procura saber dos alunos, como eles vão indo, ao longo do ano?	NUNCA SEMPRE									
a) Como?	_____									
12. Você pergunta a eles como está indo o curso?	NUNCA SEMPRE									
13. Que valores você imagina que transmite para os alunos como profissional?	_____									
14. O quanto você trabalha em sala de aula as diferenças de ritmo, estilo e velocidade de aprendizagem?	NADA MUITO									
a) De que maneira percebe isso?	_____									
15. Você se atualiza sobre o conteúdo a ser ensinado?	NUNCA SEMPRE									
a) Que meios utiliza?	_____									
16. Você se atualiza quanto à metodologia de ensino?	NUNCA SEMPRE									
a) Que meios utiliza?	_____									
17. Quanto da sua semana é tomada pela profissão de professor?	0% 100%									
18. Quanto da sua renda é acrescida pela profissão de professor?	0% 100%									
19. Você já participou de algum curso para capacitação docente?	_____									
a) Qual?	_____									
b) Quando?	_____									
c) Por quanto tempo?	_____									
20. Quanto julga ser importante que os professores do curso de Medicina participem de capacitação docente?	NADA MUITO									
21. Quanto você se sente preparado para a atividade docente?	NADA MUITO									
B										
Escala Visual Analógica (EVA) para intensidade das dores:										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Nenhuma		Pouca			Razoável			Muita		Excessiva

